



PROJETO ACADÊMICO

FMVZ USP

2023-2027

SUMÁRIO

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas	4
2. Missão, Visão e Valores	6
2.1. Missão, Visão e Valores	6
3. Atividades-Fim da Unidade	7
3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)	7
3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)	7
3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	7
3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	9
3.1.4. Principais desafios esperados para o período.....	10
3.2. Pós-Graduação	12
3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)	14
3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	14
3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	15
3.2.4. Principais desafios esperados para o período.....	16
3.3. Pesquisa.....	17
3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)	19
3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	19
3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	19
3.3.4. Principais desafios esperados para o período.....	20
3.4. Cultura e Extensão	21
3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)	23
3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	23
3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	23
3.4.4. Principais desafios esperados para o período.....	25
3.4.5. Informações complementares (opcional).....	26
3.5. Inclusão e Pertencimento	28
3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)	29

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).....	29
3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	29
3.5.4. Principais desafios esperados para o período.....	31
4. Eixos Transversais Integrativos.....	31
4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica).....	32
4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.	32
4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).....	34
4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.....	35
5. Atividades-Meio da Unidade.....	36
5.1. Gestão e Articulação Institucional	38
5.2. Infraestrutura	38
5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos	40
5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)	40
5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)	42
5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas).....	43
6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução	43
7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)	46



AUTOAVALIAÇÃO



1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

Frente aos diversos desafios apresentados no último quinquênio, tais como a mudança de normativas e diretrizes curriculares do curso de graduação em Medicina Veterinária, redução de quadro docente, término da implantação da nova matriz curricular, mas sobretudo em razão da pandemia da Covid-19, ajustes nas demandas até então previstas, assim como as prioridades, demandaram readequações, mas os objetivos estratégicos institucionais ora apresentados, mantiveram-se, e foram atendidos majoritariamente.

Com base na proposta de no Projeto Acadêmico 2018-2023, destacam-se os seguintes itens:

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (USP) possui corpo docente altamente qualificado, que integra a pesquisa científica com as atividades de ensino das salas de aulas teóricas e práticas. A FMVZ-USP tem buscado constantemente a excelência na formação dos alunos, mudando processos, fazendo melhorias, com enfoque na formação atualizada em Medicina Veterinária para os estudantes.

Além de recursos humanos de qualidade, a Faculdade dispõe de boa infraestrutura, destacando-se a biblioteca, com acervo ímpar, disponível para toda a comunidade interna e externa à FMVZ e laboratórios de ciências básicas disponíveis tanto na Unidade, quanto nos institutos colaboradores, para oferecimento de aulas que utilizam métodos didáticos inovadores.

Possui o Hospital Veterinário (HOVET), que é referência em termos de casuística, contando com equipamentos modernos para realizar procedimentos, inclusive alguns de alta complexidade, no qual todos os Departamentos da FMVZ atuam. Desde 2022, como estratégia de aproximação com a sociedade e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi firmado um convênio com a Prefeitura de São Paulo, o que possibilitou a inclusão do atendimento público de cães e gatos como parte das atividades do HOVET. Com essa mudança houve o aumento da casuística, assim como significativa alteração do perfil dos responsáveis pelos animais e casos atendidos, o que resultou em aumento em número e em diversidade, o que permite o aluno da FMVZ oportunidades de formação técnica diferenciada, de adaptação e resiliência.

A FMVZ, em suas reflexões na elaboração dos Projetos Acadêmicos, opta por uma abordagem generalista, com a ideia de manter permanentemente ativa a identificação das demandas pela capacitação dos recursos humanos.

Ademais, a nova matriz curricular do curso de graduação em Medicina Veterinária, que até então estava em processo de implantação, foi concluída integralmente. Foram obtidos selos de certificação do ensino junto aos órgãos competentes, sendo aprimorada a transversalidade entre a graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão, como será melhor

detalhado ao longo desse projeto, bem como da inserção da inclusão e pertencimento, que veio a agregar sobremaneira às ações da Unidade.

As estratégias de internacionalização sofreram ajustes em decorrência da pandemia, no entanto manteve-se relativamente estável, seja por meio do processo de Acreditação Internacional, como do convênio de Duplo Diploma, o qual logrou êxito nos últimos anos.

Por fim, dentre as principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior, foi realizada uma análise global dos pontos fortes da FMVZ-USP e das dificuldades a serem superadas e, de maneira concisa, entende-se que as dificuldades foram em sua maior parte superadas, como será detalhado ao longo do presente Projeto Acadêmico.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

MISSÃO, VISÃO E VALORES

2. Missão, Visão e Valores.

2.1. Missão, Visão e Valores.

O Regimento da FMVZ-USP estabelece, em seu Artigo 1º, que a Unidade tem por finalidade:

I - Formar e aperfeiçoar profissionais nos diversos ramos da Medicina Veterinária, por meio de cursos de graduação, pós-graduação e de atividades de extensão universitária;

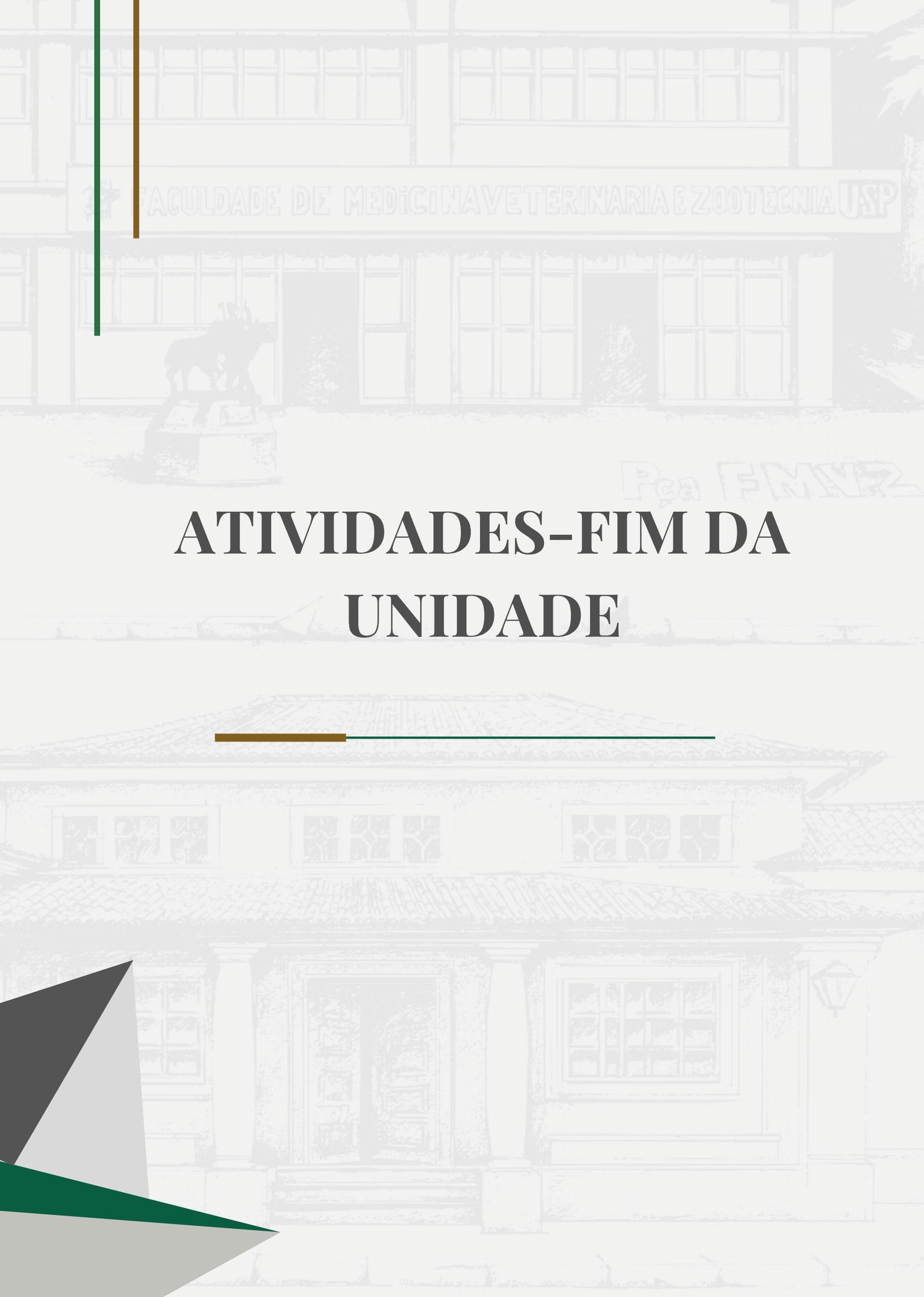
II - Realizar pesquisas científicas e tecnológicas, nas áreas de conhecimentos dos diversos ramos da Medicina Veterinária;

III - Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa.

Nossa **missão** é prover a sociedade de recursos humanos e de serviços de excelência e desenvolver soluções científicas e tecnológicas inovadoras para os problemas relacionados ao bem-estar, à produção e à saúde animais e também à saúde humana e ambiental.

Nossa **visão** é ser um centro de excelência nacional e internacionalmente reconhecido pela formação de profissionais de vanguarda, promoção da saúde humana e dos animais, desenvolvimento da agropecuária, geração de conhecimentos de ponta e prestação de serviços de alta qualidade à sociedade.

Nossos **valores** são ética, integridade, responsabilidade, segurança, criatividade, respeito, tolerância e solidariedade.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE

GRADUAÇÃO

3. Atividades-Fim da Unidade.

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas).

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).

O ensino de Graduação da FMVZ-USP tem como objetivo oferecer um curso de Medicina Veterinária de excelência, reconhecido nacional e internacionalmente. Para atingir esse objetivo, as metas propostas neste Projeto Acadêmico têm, como não poderia deixar de ser, o foco no discente. As metas para o próximo ciclo são:

1. **Reformulação do 9º semestre** - após quatro oferecimentos do 9º semestre de acordo com a Nova Matriz Curricular de 2017, será necessária uma reformulação na forma como está sendo oferecido.
2. **Implantação do currículo baseado em competências** - ao desenvolver um currículo baseado em competências, busca-se uma forma de aprendizagem alinhada com as habilidades e competências necessárias para a prática da medicina veterinária moderna. Para isso, é necessário criar um currículo que promova a integração de diferentes disciplinas, como anatomia, fisiologia, patologia e microbiologia, proporcionando aos alunos uma compreensão mais holística da medicina veterinária.
3. **Acompanhamento da avaliação discente** - realizar o acompanhamento da avaliação discente de acordo com a aquisição de competências.
4. **Aumento da porcentagem de aulas práticas por departamento** - com base em um recente estudo sobre a distribuição de aulas práticas na FMVZ-USP, observou-se que a reformulação curricular reduziu a carga horária prática, em vez de rever os conteúdos ministrados. A formação de habilidades e competências dos alunos requer muita atividade prática, o que precisa ser reavaliado. Destaca-se que o objetivo não é o aumento da carga horária, mas sim atingir uma distribuição mais adequada entre as cargas horárias das disciplinas teóricas e práticas.
5. **Implantação institucional da avaliação dos egressos** - na FMVZ-USP, a avaliação dos egressos é realizada sob demanda. No entanto, torná-la uma política institucional é fundamental para a reflexão e para a formulação de políticas futuras.
6. **Curricularização da extensão** - para atender às demandas legais, a maior parte da carga horária de atividades de extensão foi atribuída às ênfases de formação em serviço e aos estágios curriculares. Instituir uma política de criação de atividades curricularizáveis nas disciplinas auxilia

na formação de alunos mais conscientes e imbuídos do desejo de transformar a sociedade.

7. **Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)** - capacitar alunos e servidores sobre os trâmites das AACs, como inserir corretamente no sistema e validar as atividades, com o objetivo de obter um fluxo mais fluido.
8. **Promover uma cultura de capacitação docente na FMVZ** - em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Pedagógico Docente (PDPD) da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), criar na FMVZ-USP encontros e outras estratégias que fortaleçam essa cultura, permitindo que os docentes se sintam parte da graduação, motivados a mudar, aprimorar e inovar.
9. **Criar ferramentas de comunicação entre a Comissão de Graduação (CG) e os alunos** - promover encontros semestrais da CG com os alunos para fortalecer a comunicação, identificar precocemente necessidades de melhorias e evitar desgastes e ruídos.
10. **Ampliar convênios de duplo diploma** - buscar novos parceiros para oferecer mais possibilidades de duplo diploma aos alunos da FMVZ-USP.
11. **Acreditação Internacional junto à *The European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE)*.**

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).

1. **Reformulação do 9º semestre** - O sucesso da reformulação será mensurado de forma contínua e objetiva, com ações e indicadores claros:

a) Reuniões com a comunidade acadêmica: Um cronograma de encontros para coletar feedback. Indicador: Número de reuniões realizadas e registros de participação;

b) Coleta sistemática de feedback: Questionários padronizados permitirão que discentes e docentes avaliem o conteúdo e o impacto das atividades. Indicador: Percentual de satisfação em relação à estrutura do semestre;

c) Avaliação das ênfases de formação em serviço: Análise contínua da eficácia das ênfases, considerando aprendizado técnico e percepção dos alunos. Indicador: Desempenho prático avaliado pelos professores baseado no ganho de competências e habilidades por análise progressiva

via formulário que será entregue aos discentes no início e ao final do período letivo.

2. Implantação do Currículo Baseado em Competências:

a) Análise detalhada das disciplinas oferecidas no Curso para identificar competências necessárias. Indicador: Número de competências mapeadas;

b) Análise do currículo existente para identificar lacunas. Indicador: Relatório de lacunas;

c) Estabelecimento de objetivos de aprendizagem claros. Indicador: Percentual de competências com objetivos definidos;

d) Desenvolvimento e implantação de avaliação da aquisição de competências via moodle. Indicador: Percentual de alunos autoavaliados e validados pelos docentes;

e) Implementação de um sistema de monitoramento do progresso dos alunos. Indicador: Percentual de alunos com competências adquiridas;

f) Garantir que as competências sejam integradas horizontalmente (por meio de diferentes disciplinas) e verticalmente (ao longo dos anos do curso), proporcionando uma progressão lógica e contínua no desenvolvimento das habilidades dos alunos;

g) *Feedback* e Melhoria Contínua: estabelecer mecanismos para coletar feedback dos alunos, professores e profissionais da área sobre a eficácia do currículo baseado em competências. Usar essas informações para fazer ajustes e melhorias contínuas;

h) Implementar sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso dos alunos em relação às competências definidas e avaliar a eficácia do currículo baseado em competências como um todo.

3. Acompanhamento e avaliação discente: criação da interface de avaliação das competências no e-disciplinas, conforme descrito no item d.

4. Aumento de aulas práticas: solicitar que cada departamento analise os conteúdos ministrados, visando implantar uma maior carga horária de aulas práticas, com a meta de atingir a proporção 1:1 (teórica: prática). Ressalta-se que a ideia não é o aumento da carga horária total do Curso, mas sim uma melhor proporcionalidade da atual carga horária entre as aulas teóricas e práticas.

5. **Implantação da avaliação institucional dos egressos:** colaborar com a Associação de Ex-alunos para criar um formulário que traduza a trajetória dos egressos no mercado de trabalho, realizando a pesquisa a cada cinco anos. **Indicador:** adesão dos egressos às pesquisas realizadas.

6. **Curricularização da Extensão:** estimular a criação de atividades de extensão curricularizáveis nas disciplinas, com ações diretas na sociedade, auxiliando o aluno a entender seu papel social. A divulgação dessas ações poderá ser feita pelo mailing dos docentes. **Indicador:** Cumprimento do número de horas de atividade de extensão curricularizáveis conforme cronograma estabelecido pela PRG.

7. **Atividades Acadêmicas Complementares (AACs):** criar um POP para que os alunos entendam as AACs e quais atividades são consideradas. Capacitar os secretários para validarem adequadamente às solicitações. **Indicador:** Inserção das AACs no sistema Jupiter pelo alunado.

8. **Promoção da cultura de capacitação docente na FMVZ:** oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional para docentes, capacitando-os a implementar o currículo baseado em competências e utilizar métodos de ensino inovadores. Realizar encontros e fóruns para promover a interação e troca de experiências. **Indicador:** Participação docentes nos cursos oferecidos pela PRG.

3.1.3. **Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.**

1. **Reformulação do 9º semestre:** Avaliação das ênfases pelos alunos nos Conselhos de Classe e pelos docentes em reuniões e questionários da Comissão de Graduação (CG). **Indicador quantitativo:** Número de feedbacks recebidos dos alunos nos Conselhos e respostas a questionários dos docentes. **Indicador qualitativo:** Qualidade das avaliações e sugestões de melhoria dos alunos e professores sobre as ênfases de formação em serviço.

2. **Implantação do Currículo baseado em Competências:** Alterações de ementas e oferecimento das disciplinas requerem aprovação da CG e da Congregação. Os ofícios encaminhados pelos departamentos serão indicadores desse movimento. **Indicador quantitativo:** Número de ofícios dos departamentos à CG e Congregação sobre mudanças nas ementas e criação de disciplinas. **Indicador qualitativo:** Aceitação das alterações propostas e adequação do currículo às competências necessárias.

3. **Acompanhamento da avaliação discente:** Autoavaliação das disciplinas pelos discentes e validação pelos docentes. **Indicador quantitativo:** Percentual de disciplinas com autoavaliação realizada pelos discentes e validada pelos docentes. **Indicador qualitativo:** Qualidade das autoavaliações e feedback dos docentes sobre a evolução dos discentes nas competências adquiridas.

4. **Aumento da carga horária de aulas práticas:** Monitoramento das aulas práticas oferecidas pelos departamentos. **Indicador quantitativo:** Aumento anual no número de aulas práticas oferecidas, com a diminuição proporcional das aulas teóricas. **Indicador qualitativo:** Avaliação da eficácia das aulas práticas no desenvolvimento de habilidades bem como na análise do questionário apresentado em Conselho de Classe.

5. **Avaliação dos egressos:** Coleta de respostas a questionários. **Indicador quantitativo:** Número de respostas aos questionários aplicados aos egressos. **Indicador qualitativo:** Qualidade do feedback dos egressos sobre a formação e a aplicação das competências no mercado de trabalho.

6. **Curricularização da Extensão:** Cadastro no Sistema JúpiterWeb. **Indicador quantitativo:** Número de disciplinas com atividades de extensão cadastradas. **Indicador qualitativo:** Avaliação do impacto das atividades na formação dos alunos e na integração entre ensino e extensão.

7. **Atividades Acadêmicas Complementares (AACs):** Acompanhamento semestral das AACs cadastradas pelos alunos. **Indicador quantitativo:** Percentual de AACs cadastradas por aluno, acompanhadas semestralmente. **Indicador qualitativo:** Monitoramento da adequação das AACs à formação e ao desenvolvimento de habilidades.

8. **Capacitação Docente:** Presença dos docentes em eventos. **Indicador quantitativo:** Taxa de presença nos eventos de capacitação. **Indicador qualitativo:** Avaliação do impacto das capacitações no desempenho e atualização pedagógica dos professores.

9. **Ferramentas de comunicação entre a CG e o alunado:** Apoio na resolução de dúvidas. **Indicador quantitativo:** Criação de diferentes canais de comunicação. **Indicador qualitativo:** Sucesso medido pela qualidade das interações e feedback dos alunos sobre a comunicação.

10. **Ampliar convênios duplo - total de novos convênios assinados no período; Ampliação de convênios duplos:** Total de novos convênios assinados. **Indicador quantitativo:** Número de novos convênios. **Indicador qualitativo:** Análise do impacto dos convênios no desenvolvimento acadêmico e inserção internacional.

11. Acreditação Internacional: Visitas da Comissão Avaliadora. **Indicador quantitativo:** Número de visitas durante o processo de acreditação. **Indicador qualitativo:** Análise dos feedbacks da Comissão sobre áreas satisfatórias e de melhoria.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Os desafios da graduação em Medicina Veterinária na FMVZ-USP podem ser organizados em três pilares:

1. **Discentes:** Os alunos ingressantes na FMVZ-USP são bem preparados, tendo sido aprovados em um processo seletivo rigoroso e competitivo. No entanto, a intensa carga horária do curso, tanto dentro quanto fora da instituição, impõe desafios significativos. A nova geração de alunos apresenta dificuldades para lidar com a pressão e a intensidade do curso, o que aumenta a necessidade de apoio e suporte para mitigar riscos à saúde mental e física. Predominantemente urbanos, esses alunos enfrentam um curso de Medicina Veterinária que, por ser generalista, gera divergências com os docentes, especialmente em relação à atratividade de certos conteúdos. Além disso, muitos alunos parecem esquecer que, além de direitos, todos têm deveres; essa percepção resulta em comprometimento e respeito insatisfatórios em relação aos professores.

Para enfrentar esses desafios, propomos as seguintes metas:

- **Valorizar o ensino:** Implementar iniciativas que reconheçam e recompensem o esforço dos docentes, incentivando uma abordagem pedagógica mais envolvente.
- **Aumentar a interdisciplinaridade:** Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, tornando o currículo mais relevante e atrativo para os alunos.
- **Melhorar a avaliação discente:** Desenvolver métodos de avaliação que sejam mais coerentes com as expectativas dos alunos e que estimulem um aprendizado mais profundo e colaborativo.

Essas ações visam criar um ambiente de aprendizado mais engajador e colaborativo, contribuindo para a formação integral dos alunos e para o fortalecimento do respeito e da consideração entre alunos e docentes.

2. **Docentes:** Os docentes da FMVZ-USP enfrentam exaustão e desmotivação devido à intensa sobrecarga de trabalho, que inclui reuniões e burocracias que consomem o tempo que poderia ser dedicado à graduação e à pesquisa. Como resultado, o interesse dos docentes em entrar em sala de aula tem diminuído, já

que a alta demanda de energia não é acompanhada pela valorização nas progressões de carreira ou em concursos. Além disso, a aposentadoria de vários professores tem causado uma sobrecarga em áreas estratégicas da graduação.

Nesse contexto, é essencial:

- Atualizar as ementas das disciplinas, promover a internacionalização e incrementar as atividades práticas, com o objetivo de criar um currículo mais atraente e dinâmico para os alunos.
- Garantir que haja **indicadores de desempenho** aplicados de forma contínua, com feedbacks estruturados para engajar os docentes e proporcionar aprimoramento contínuo.

A curricularização da extensão também representa um desafio adicional que precisamos enfrentar com agilidade.

3. Financeiro: A FMVZ-USP enfrenta desafios financeiros significativos no que se refere à graduação. Não há uma dotação orçamentária dedicada a custear as aulas práticas e viagens didáticas, que geram custos consideráveis com materiais de consumo, animais, alimentação, manejo e transporte. Esses recursos são essenciais para oferecer um curso de alta qualidade, equilibrando a relação entre aulas práticas e teóricas. Diferentemente das atividades de pesquisa, no qual é louvável a busca de financiamento externo, a graduação é a atividade fim da Universidade, ou seja, deve vir da Reitoria as condições para que essa seja de excelência. Os cursos das áreas de saúde diferem dos demais, por conta das aulas práticas e materiais necessários para as mesmas, devendo ter um olhar diferente por parte da Reitoria quanto ao repasse financeiro.

Esses esforços são fundamentais para manter a FMVZ-USP entre os 50 melhores cursos de Medicina Veterinária do mundo.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE

PÓS-GRADUAÇÃO

3.2. Pós-Graduação.

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).

O ensino de Pós-graduação da FMVZ-USP tem como objetivo oferecer cursos de mestrado e doutorado de excelência, que sejam reconhecidos nacional e internacionalmente. Para atingir este objetivo, as metas propostas neste Projeto Acadêmico estão vinculadas ao ensino e à pesquisa. As metas deste próximo ciclo são:

1. Avaliar a relevância, atualidade e aplicação dos temas ministrados nas disciplinas de pós-graduação oferecidas pelos diferentes programas e identificar aqueles de interesse geral para a Unidade, assim como os temas de alta relevância que não estejam sendo abordados.
2. Fomentar maior participação dos alunos dos diferentes programas em disciplinas sobre temas de interesse geral, inovadores ou niveladores.
3. Realizar um levantamento do perfil dos alunos matriculados em todos os programas de pós-graduação vinculados à Unidade e criar mecanismos de atualização constante, além de garantir o acesso permanente a esses dados pelos Coordenadores e pela Comissão de Pós-Graduação (CPG).
4. Auxiliar os programas na redução do tempo de ingresso dos alunos na pós-graduação e na obtenção do título de doutor.
5. Trabalhar em conjunto com a Comissão de Inclusão e Pertencimento na prevenção ao assédio moral, sexual e ao racismo, relacionados aos atores envolvidos na pós-graduação.
6. Auxiliar e monitorar a implantação de ações afirmativas e a redução de barreiras em todos os programas de pós-graduação.
7. Ampliar o número de alunos negros, pardos, indígenas e em situação de vulnerabilidade social no ambiente da pós-graduação, favorecendo também a inclusão de alunos com necessidades especiais, neurodivergência e mães pesquisadoras.
8. Auxiliar na criação de um sistema de acompanhamento de egressos de todos os programas vinculados à Unidade.
9. Preparar anualmente a compilação e a apresentação dos principais indicadores de produção científica, entre outros, de todos os programas vinculados à Unidade.

10. Facilitar e promover os processos de intercâmbio estudantil e dupla titulação relacionados a todos os programas.
11. Estimular a realização de eventos internacionais pelos programas, assim como a redação de dissertações e teses em inglês.
12. Desenvolver uma nova identidade para o conjunto de programas de pós-graduação vinculados à Unidade.
13. Realizar a divulgação de informações sobre os programas de pós-graduação vinculados à Unidade na mídia e em redes sociais.
14. Atuar junto à Comissão de Pesquisa e Inovação na identificação e monitoramento da produção científica e tecnológica relacionada aos programas de pós-graduação, estimulando a melhoria da produção sempre que necessário.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).

1. Buscar dados das ementas das disciplinas e estimular a atualização e padronização nos credenciamentos.
2. Divulgar disciplinas de interesse geral em redes sociais e mídias internas.
3. Estimular a criação de disciplinas sobre temas abrangentes nas CPGs.
4. Criar formulários rápidos para identificação do perfil dos discentes durante a matrícula.
5. Aumentar matrículas no doutorado direto e aderir a ações que reduzam o tempo de formação.
6. Realizar palestras e cursos online sobre assédio e discriminação.
7. Identificar e implantar ações afirmativas para os cursos de pós-graduação.
8. Identificar dificuldades para inclusão de alunos com necessidades especiais e neurodivergência.
9. Obter dados atualizados sobre egressos da pós-graduação com a Plataforma Alumini.
10. Avaliar dados dos programas disponíveis na Reitoria e na Plataforma Sucupira.

11. Atuar com o Escritório de Cooperação Internacional para facilitar convênios internacionais.

12. Atualizar a identidade dos programas na página da FMVZ.

13. Criar contas em redes sociais e gerar conteúdo para divulgação.

14. Gerar dados sobre produção científica e oferecer auxílio à melhoria.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

1. Criação de novas disciplinas ou fusão das que abordam temas similares. **Indicadores quantitativos:** Número de novas disciplinas criadas anualmente; número de disciplinas fundidas por conteúdos semelhantes. **Indicadores qualitativos:** Avaliação da relevância e qualidade das novas disciplinas em relação às necessidades do mercado e dos alunos.

2. Aumento do número de alunos matriculados em disciplinas de interesse geral ou inovadoras. **Indicadores quantitativos:** Percentual de aumento nas matrículas em disciplinas específicas por semestre. **Indicadores qualitativos:** Satisfação dos alunos em relação ao conteúdo das disciplinas, coletada através de feedback.

3. Geração de dados sobre o corpo discente para ações afirmativas e identificação do público-alvo. **Indicadores quantitativos:** Percentual de discentes que preencheram formulários de perfil; dados demográficos e acadêmicos. **Indicadores qualitativos:** Análise da adequação das ações afirmativas implantadas.

4. Redução do tempo de formação de doutores. **Indicadores quantitativos:** Tempo médio de formação dos alunos. **Indicadores qualitativos:** Percepção dos alunos sobre fatores que contribuíram para a redução do tempo, coletada por entrevistas.

5. Redução de denúncias sobre assédio ou discriminação na pós-graduação. **Indicadores quantitativos:** Número de denúncias registradas anualmente. **Indicadores qualitativos:** Análise do clima organizacional e percepção dos alunos sobre assédio ou discriminação.

6. Aumento de alunos negros, pardos, indígenas e em vulnerabilidade social na pós-graduação. **Indicadores quantitativos:** Percentual de alunos de grupos

étnicos específicos matriculados. **Indicadores qualitativos:** Experiências e percepções sobre inclusão e acolhimento na unidade.

7. Aumento do acolhimento de alunos com necessidades especiais, neurodivergência e mães pesquisadoras. **Indicadores quantitativos:** Número de alunos matriculados e recursos disponíveis. **Indicadores qualitativos:** Avaliação da experiência de acolhimento, através de feedback e grupos focais.

8. Geração de dados sobre egressos da pós-graduação. **Indicadores quantitativos:** Percentual de egressos que responderam a pesquisas de acompanhamento. **Indicadores qualitativos:** Análise das trajetórias profissionais dos egressos e sua relação com a formação.

9. Aumento de alunos em programas de intercâmbio ou dupla titulação. **Indicadores quantitativos:** Percentual de alunos participando de intercâmbios por ano. **Indicadores qualitativos:** Satisfação dos alunos participantes sobre a experiência de intercâmbio.

10. Aumento de eventos internacionais e dissertações em inglês. **Indicadores quantitativos:** Número de eventos realizados e dissertações defendidas em inglês. **Indicadores qualitativos:** Avaliação do impacto dos eventos e qualidade das dissertações.

11. Apresentação anual de dados em reuniões da Congregação. **Indicadores quantitativos:** Número de dados apresentados e relatórios elaborados. **Indicadores qualitativos:** Discussões e feedback recebidos nas reuniões sobre os dados apresentados.

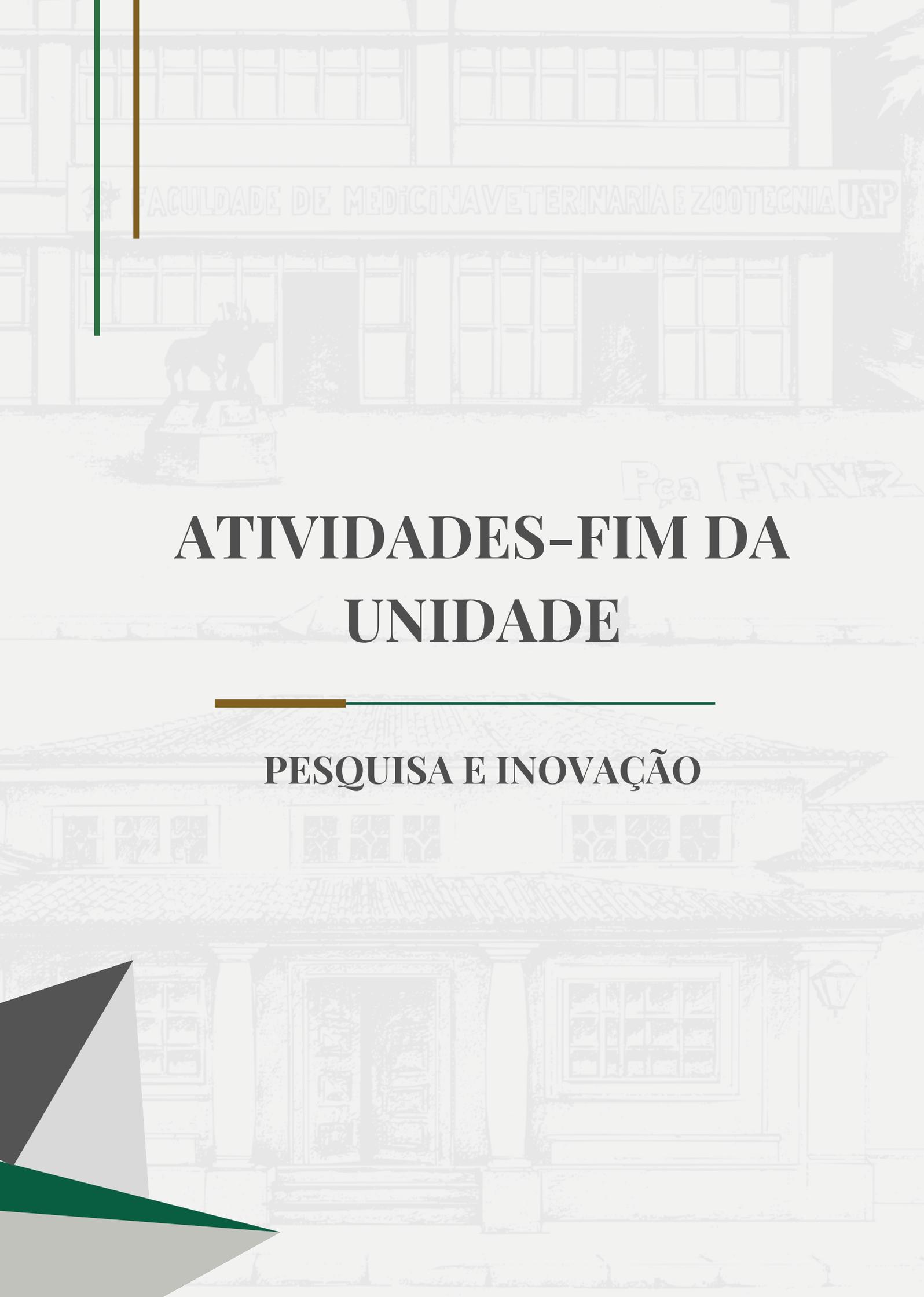
12. Percepção do impacto da pós-graduação pela comunidade da FMVZ e externa. **Indicadores quantitativos:** Resultados de pesquisas sobre a percepção da comunidade. **Indicadores qualitativos:** Análise das opiniões coletadas em fóruns ou entrevistas.

13. Melhora nos índices de produção científica e tecnológica vinculadas aos programas. **Indicadores quantitativos:** Número de publicações, patentes ou inovações geradas anualmente. **Indicadores qualitativos:** Avaliação do impacto e relevância das produções científicas.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período.

Os desafios da pós-graduação de Medicina Veterinária na FMVZ-USP são:

1. **Estimular a participação dos docentes e programas** na modificação de disciplinas ou criação de disciplinas novas, focando na interdisciplinaridade, inovação e fomento de patentes.
2. **Motivar a participação dos alunos em disciplinas de diferentes áreas do conhecimento** e em disciplinas atualizadas, alinhadas às demandas do mercado e políticas sanitárias.
3. **Incentivar os alunos a responderem adequadamente ao formulário de identificação de perfil** e tornar esses dados acessíveis para os programas e Comissão de Pós-Graduação, permitindo a implementação de ações afirmativas.
4. **Preparar melhor os alunos ingressantes para programas de doutorado direto**, superando a resistência de alunos e docentes, enquanto se busca melhorar o processo seletivo.
5. **Estimular a participação da comunidade em treinamentos e palestras** sobre diversidade, inclusão, assédio e discriminação, como parte de uma estratégia de prevenção desses problemas.
6. **Superar a resistência à implantação de ações afirmativas**, integrando políticas de inclusão que ainda não estão plenamente incorporadas à cultura institucional.
7. **Superar as limitações financeiras e de pessoal para o acompanhamento de egressos**, modernização de sites, criação de nova identidade visual, alimentação de redes sociais e realização de eventos, além de fomentar a criação de um laboratório multiusuário e a modernização de equipamentos.
8. **Vencer a demora e a complexidade dos trâmites para formalização de convênios de intercâmbio e dupla titulação**, superando as dificuldades de parceiros internacionais em entender e aceitar a documentação exigida, além de expandir a internacionalização.
9. **Superar as barreiras de língua e escrita e as limitações financeiras atuais para pagamento de taxas de publicação em revistas de acesso aberto**, visando o aumento do número de publicações, e captar mais recursos para incentivar a internacionalização e colaborar com políticas sanitárias.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE

PESQUISA E INOVAÇÃO

3.3. Pesquisa.

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).

As atividades de pesquisa e inovação da FMVZ-USP tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento da Medicina Veterinária de excelência, desenvolvendo continuamente tecnologias que são aplicadas nas diferentes áreas relacionadas à Medicina Veterinária. Para atingir este objetivo, as metas propostas neste Projeto Acadêmico têm como foco a expansão e melhoria contínua das pesquisas desenvolvidas na FMVZ-USP. As metas deste próximo ciclo são:

1. **Incentivar os programas** de Pós-Doutoramento e Jovem Pesquisador.
2. **Difundir a cultura de inovação e proteção da propriedade intelectual.**
3. **Estimular a captação de recursos** para pesquisa junto a agências de fomento, órgãos estatais, iniciativa privada e fundos internacionais.
4. **Incrementar e qualificar** a produção científica e tecnológica.
5. **Aperfeiçoar e expandir** o programa de Iniciação Científica (PIBIC, PUB, FAPESP).
6. **Adequar a gestão dos laboratórios de pesquisa da FMVZ-USP** às exigências dos editais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (laboratórios multiusuários).

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).

1. **Estimular docentes e grupos de pesquisa da FMVZ** a captar pós-doutores e estruturar projetos no âmbito do programa Jovens Pesquisadores.
2. **Ampliar a visibilidade da FMVZ** no ambiente virtual, divulgando amplamente essas oportunidades de captação de talentos.
3. **Implementar políticas de inclusão** que integrem pós-doutores e jovens pesquisadores nas atividades de Graduação e Pós-Graduação.
4. **Divulgar o programa de pós-doutoramento** entre alunos de pós-graduação de unidades nacionais e internacionais, com o objetivo de atrair profissionais de alto nível para áreas de interesse da FMVZ.
5. **Promover o programa de pós-doutoramento por meio de palestras e workshops**, além de utilizá-lo nos canais de comunicação da FMVZ.
6. **Incorporar o tema nas aulas** de Graduação e Pós-Graduação, integrando-o ao conteúdo didático.

7. **Criar um Escritório de Apoio à Pesquisa** para auxiliar docentes, reconhecendo aqueles que depositam patentes e estimulando a inovação.
8. **Prospectar oportunidades de financiamento** através do Escritório de Apoio à Pesquisa e disseminá-las junto aos pesquisadores da FMVZ.
9. **Incentivar docentes a elaborar projetos de grande porte**, voltados para a solução de problemas complexos e de relevância social.
10. **Buscar recursos para publicações científicas**, priorizando a disseminação do conhecimento em periódicos internacionais de alto impacto, com apoio de agências como CAPES e FAPESP.
11. **Divulgar os programas de Iniciação Científica (IC)** nos meios de comunicação internos e externos da FMVZ, para aumentar a adesão dos alunos.
12. **Desenvolver ações conjuntas com a Comissão de Graduação e o Centro Acadêmico** para promover os programas de IC entre os graduandos.
13. **Discutir e implementar a criação de laboratórios multiusuários**, registrados na Plataforma USP-Multi, em colaboração com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, para modernizar e ampliar a infraestrutura de pesquisa.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

1. Quantificar o número de pós-doutores por departamento e também sua produção científica. **Indicador quantitativo:** O número total de pós-doutores vinculados a cada departamento. **Indicador qualitativo:** Avaliação da relevância e impacto da produção científica desses pós-doutores, como a publicação em revistas de alto impacto, participação em colaborações internacionais e relevância para o avanço da pesquisa na área.
2. Quantificar o número de depósito de patentes. **Indicador quantitativo:** Número de patentes depositadas por ano e por departamento. **Indicador qualitativo:** Análise da inovação e do potencial impacto dessas patentes no mercado e na comunidade acadêmica, além da contribuição para a reputação e captação de recursos da unidade.
3. Produzir relatórios quantitativos de captação de recursos e dar publicidade. **Indicador quantitativo:** Total de recursos captados por meio de financiamentos, parcerias e projetos de pesquisa. **Indicador qualitativo:** Avaliação da eficácia na captação de recursos e do impacto desses recursos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade.
4. Análise quantitativa e qualitativa da produção científica da unidade, incluindo o número de citações dos trabalhos científicos. **Indicador quantitativo:** Número

de publicações científicas por ano e o número de citações recebidas. **Indicador qualitativo:** Avaliação do impacto das publicações no avanço do conhecimento científico e no reconhecimento da unidade no cenário acadêmico, considerando a relevância dos periódicos e a contribuição dos trabalhos para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa.

5. Análise quantitativa de alunos de graduação inseridos nos programas de IC (sistema Atena) e de apresentações de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. **Indicador quantitativo:** Número de alunos de graduação participantes dos programas de IC e o número de apresentações realizadas em eventos científicos. **Indicador qualitativo:** Avaliação da qualidade das pesquisas desenvolvidas pelos alunos e o impacto das apresentações para a formação acadêmica e para a visibilidade da unidade no cenário científico.

6. Análise do cadastramento dos laboratórios e acompanhamento do desenvolvimento das atividades. **Indicador quantitativo:** Número de laboratórios cadastrados na Plataforma USP-Multi ou em outras bases institucionais. **Indicador qualitativo:** Avaliação da qualidade e modernização dos equipamentos disponíveis, além da adequação das atividades realizadas nos laboratórios ao cumprimento de metas institucionais e à promoção de inovações tecnológicas e científicas.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período.

1. **Docentes:** Estimular os professores a participarem ativamente das atividades de pesquisa e inovação disponíveis na Universidade e na FMVZ, com ênfase na captação de recursos públicos e privados. Incentivar a criação de projetos que promovam inovação tecnológica, interdisciplinaridade e desenvolvimento de patentes, além de modernizar os equipamentos e criar laboratórios multiusuários. Também é fundamental incentivar a atualização de disciplinas e a melhoria do processo seletivo para atrair alunos qualificados e engajados com a pesquisa.

2. **Discentes:** Ampliar o conhecimento e estimular a participação dos discentes em oportunidades de desenvolvimento profissional, desde o ingresso no curso de Medicina Veterinária. Isso inclui promover a Iniciação Científica e a participação em projetos de pesquisa e inovação, além de incentivar a internacionalização por meio de programas de intercâmbio. É importante aumentar o número de alunos envolvidos em pesquisas que contribuam para a produção científica e inovação tecnológica na Unidade.

3. **Servidores não docentes:** Reforçar a necessidade de reposição de funcionários vinculados às atividades de pesquisa e inovação, especialmente em

laboratórios. Desde 2014, a falta de reposição tem impactado o crescimento dessas atividades. Funcionários capacitados são essenciais para a manutenção e expansão dos laboratórios, além de apoiar políticas sanitárias e colaborar na execução de projetos científicos de grande envergadura.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE

CULTURA E EXTENSÃO



3.4. Cultura e Extensão.

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).

1. Implantação definitiva das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) dentro do projeto de curricularização da Extensão.
2. Continuidade da otimização da tramitação de processos:
 - a) Padronização do preenchimento dos formulários de criação e dos relatórios das atividades;
 - b) Aumento do número de avaliações de projetos preenchidas;
 - c) Melhoria no tempo de avaliação dos relatórios financeiros;
 - d) Melhoria nas etapas de solicitação das AACs.
3. Continuidade na divulgação e visibilidade das atividades da FMVZ.
4. Continuidade na identificação e ampliação das atividades de extensão.
5. Fortalecimento das atividades ligadas ao Hospital Veterinário (HOVET) e às criações animais no campus de Pirassununga.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).

1. Implantação definitiva das AEX:

- a) Divulgação das orientações fornecidas pela Pró-Reitoria;
- b) Realização de reuniões individuais com todos os departamentos para esclarecimento de dúvidas e padronização das informações;
- c) Estabelecimento de encontros entre docentes da FMVZ e de outras unidades para incentivar a criação de AEX interinstitucionais;
- d) Acompanhamento dos projetos solicitados para esclarecer dúvidas no preenchimento;
- e) Monitoramento do número e tipo de AEX aprovadas.

2. Otimização da tramitação de processos:

- a) Criação e divulgação de orientações e checklists para criação, relatórios e avaliação das atividades;
- b) Treinamento dos responsáveis pelo preenchimento de formulários e relatórios;
- c) Estímulo ao preenchimento das avaliações por parte dos participantes;
- d) Verificação, junto aos responsáveis pelos relatórios financeiros, de formas de otimizar e agilizar as avaliações;
- e) Aumento do conhecimento sobre as AACs entre discentes e funcionários, com orientações e atualizações da Portaria, para evitar erros nas solicitações e no preenchimento do sistema. A ser implementado em conjunto com as Comissões de Graduação e de Pesquisa e Inovação.

3. Divulgação e visibilidade das atividades da FMVZ:

- a) Melhorias contínuas no site da FMVZ, da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) e nas atividades realizadas;
- b) Divulgação das atividades no site da Pró-Reitoria;
- c) Incentivar a comunidade a compartilhar as iniciativas de cultura e extensão;
- d) Padronização, na medida do possível, das informações de inscrição para as atividades.

4. Ampliação das atividades de extensão:

- a) Incentivar a comunidade a criar e registrar atividades de extensão;
- b) Promover a participação da comunidade nas iniciativas de cultura e extensão;
- c) Fomentar atividades para toda a comunidade, como a Semana Cultural;

d) Estimular a participação dos projetos da FMVZ nos editais de fomento.

5. Fortalecimento das atividades no HOVET e laboratórios de animais de produção:

Estabelecer, em conjunto com o HOVET, demais comissões e responsáveis pelos laboratórios de animais de produção em Pirassununga, objetivos, normas e padrões para que essas áreas sejam otimizadas para as diversas atividades (graduação, pesquisa, extensão).

6. Geral:

Criação de um relatório anual de atividades da CCEX, contendo indicadores quantitativos das atividades de extensão, como: número de projetos/ano, número de docentes com projetos de extensão/total de docentes, número de alunos envolvidos em projetos de extensão, entre outros.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

1. Para a Implantação Definitiva das AEX: **Indicadores quantitativos: Número de atividades aprovadas** - Espera-se que, no próximo ano, haja pelo menos uma atividade aprovada por departamento, com um aumento esperado no total de horas que os alunos necessitam cumprir (mínimo de 75h) em AEX, e ao menos três atividades interinstitucionais ou que permitam a participação de alunos de outras unidades. Em quatro anos, projeta-se um aumento gradual desses números. **Indicadores qualitativos: Procura pelos alunos** - Espera-se que haja um aumento no interesse e nas inscrições dos alunos da FMVZ nas atividades oferecidas, refletindo a relevância das AEX para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes.

2. Para otimização da tramitação de processos: **Indicadores quantitativos: Menor número de correções** - Objetiva-se reduzir a quantidade de projetos e relatórios que necessitam de retorno para correções, indicando uma melhoria na qualidade inicial das submissões; **Aumento de avaliações preenchidas** - Busca-se um aumento no número de avaliações realizadas pelos participantes das atividades; **Melhoria no tempo de retorno** - Indicador de eficiência será a redução no tempo de resposta para a avaliação dos relatórios financeiros dos projetos; **Diminuição dos erros nas solicitações de AACs** - Pretende-se reduzir o número de pedidos de AACs realizados incorretamente no sistema, evidenciando uma melhoria na compreensão do processo pelos usuários. **Indicadores qualitativos:** Não há indicadores qualitativos explícitos nesta

seção, mas a melhoria geral nos processos de tramitação e na formação dos envolvidos também pode ser considerada um resultado qualitativo.

3. Para a Divulgação, Visibilidade e Ampliação das Atividades de Extensão da FMVZ: **Indicadores quantitativos: Maior procura por informações** - Indicador de sucesso será o aumento no tráfego de informações nos sites relacionados e nas atividades de extensão; **Menor número de erros** - Espera-se que haja uma redução nos erros e dúvidas relacionados às inscrições nos projetos; **Maior número de atividades divulgadas** - Contabilizar o aumento das atividades que são divulgadas em vários meios de comunicação; **Retorno da Semana Cultural** - O restabelecimento deste evento será um indicador de engajamento e de visibilidade das atividades de extensão; **Maior participação da comunidade** - Medir a participação da comunidade em atividades gerais e eventos promovidos pela FMVZ; **Maior número de projetos concorrendo a bolsas**: Monitorar o aumento no número de projetos que estão participando de editais de fomento e bolsas de estudo. **Indicadores qualitativos**: O aumento da percepção da comunidade sobre as atividades de extensão e a relevância delas na formação dos alunos pode ser um indicador qualitativo a ser avaliado.

4. Para o Fortalecimento das Atividades junto ao HOVET e laboratórios de animais de produção: Indicadores quantitativos: **Otimização dos projetos** - A meta é otimizar os projetos relacionados aos laboratórios de animais de produção e ao HOVET (Programas de Atualização, Práticas Profissionalizantes, Cursos de Difusão, Cursos de Especialização, Residência, AEX etc.), monitorando o número de atividades e sua integração com aulas de graduação, pós-graduação, pesquisas e atendimento ao público externo. **Indicadores qualitativos**: A avaliação da qualidade e eficácia das interações entre as diversas atividades (graduação, pesquisa e extensão) realizadas em conjunto com o HOVET, promovendo a colaboração e a interdisciplinaridade. **Inclusive, foi criado um Grupo de Trabalho para avaliar a importância do Hospital Veterinário na formação dos estudantes de graduação e pós-graduação.**

3.4.4. Principais desafios esperados para o período.

1. **Resistência de alguns docentes**: Há uma resistência de alguns docentes, motivada por fatores como falta de interesse e sobrecarga de trabalho, que dificulta o conhecimento e a participação nas discussões e na criação das Atividades Extensionistas Curriculares (AEX). Essa resistência pode ser superada por meio de iniciativas que reavaliem as atividades em andamento e promovam um ambiente mais colaborativo.

2. **Estabelecimento de parcerias**: Outro desafio é a resistência de alguns docentes em estabelecer parcerias e abrir suas atividades para a participação de alunos de outras unidades. A promoção de um trabalho colaborativo pode

aumentar a visibilidade das ações de extensão e integrar mais efetivamente a comunidade acadêmica.

3. Alterações nos preenchimentos: A resistência das pessoas em alterar a forma de preenchimento dos projetos e relatórios limita a eficiência do processo. Para mitigar essa dificuldade, é necessário criar orientações claras e oferecer treinamentos que facilitem essa adaptação.

4. Dificuldades com o sistema Apolo: O sistema Apolo apresenta dificuldades, especialmente nas atualizações de itens, como referências, durante a vigência dos projetos. Essa limitação pode comprometer a qualidade e a precisão dos relatórios.

5. Falta de pessoal no setor financeiro: A falta de pessoal e a prioridade reduzida para os projetos de extensão junto ao setor financeiro são barreiras significativas que precisam ser superadas para garantir o suporte necessário às iniciativas.

6. Coleta de dados para relatórios: A compilação de dados para o relatório final é dificultada pelo fato de que muitas atividades e números não estão sob controle direto da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx). Isso inclui, por exemplo, o número de projetos da EJAV e as atividades das Ligas Acadêmicas. É essencial estabelecer um sistema de coleta de dados mais eficaz.

7. Padronização das informações: A tentativa de padronização das informações para inscrição é desafiada pela heterogeneidade dos projetos e das normas entre os departamentos. Uma abordagem mais flexível e adaptável pode facilitar essa padronização.

8. Falta de tempo e estímulo: Há uma falta de tempo e estímulo para a comunidade participar de atividades de cultura e extensão. É necessário criar campanhas de conscientização e oferecer incentivos que promovam uma maior adesão.

9. Expandir as atividades no Hospital Veterinário (HOVET): Um foco estratégico deve ser a ampliação das atividades no HOVET e em Pirassununga, promovendo programas de especialização e práticas profissionalizantes que ofereçam educação continuada e serviços laboratoriais à comunidade. Essa expansão pode fortalecer a relevância das AEX na formação prática dos alunos.

10. Aumentar a visibilidade das ações de extensão: É fundamental reavaliar as atividades existentes e aumentar a visibilidade das ações de extensão por meio de estratégias de comunicação eficazes, garantindo que a comunidade esteja informada e engajada.

11. Ampliar a interface com a sociedade e novas parcerias: O fortalecimento da interface com a sociedade é crucial, pois permitirá a construção de novas

parcerias que podem enriquecer as atividades de extensão e trazer benefícios mútuos.

3.4.5. Informações complementares (opcional).

Todos os objetivos, metas e estratégias aqui apresentados estão alinhados com os fins explicitados no Estatuto da USP, artigo 2º (III - Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa), assim como com as finalidades da FMVZ, conforme estabelecido em seu Regimento Interno (1 - formar e aperfeiçoar profissionais nos diversos ramos da Medicina Veterinária por meio de cursos de graduação, pós-graduação e atividades de extensão universitária; 2 - estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa). Além disso, esses objetivos dão continuidade aos propósitos do PA anterior.

O principal objetivo deste período, que representa uma nova vertente, é a implantação da Curricularização da Extensão em colaboração com a Comissão de Graduação. Essa iniciativa trará novos desafios, mas também contribuirá para consolidar objetivos anteriores, como a promoção de projetos interunidades, a melhoria das informações sobre os processos de extensão, o aumento da visibilidade dos projetos da unidade e a inter-relação entre a extensão e a graduação.

Vale ressaltar que quase todos os objetivos têm um caráter de fluxo contínuo, prevendo-se melhorias ao longo do tempo, mas não uma resolução final durante a vigência deste PA.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE

INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

3.5. Inclusão e Pertencimento.

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais).

As iniciativas de inclusão e pertencimento da FMVZ-USP tem como objetivo oferecer um ambiente salutar e de excelência. Para atingir este objetivo, as metas propostas neste Projeto Acadêmico têm o foco no bem-estar dos discentes e na comunidade FMVZ. As metas deste próximo ciclo são:

1. Promover e apoiar ações de pertencimento e inclusão na FMVZ;
2. Estimular ações para a promoção de um ambiente seguro, respeitoso e saudável para docentes, discentes e funcionários;
3. Desenvolver ações de valorização e promoção da igualdade de gênero;
4. Discutir temas relacionados à saúde mental dentro e fora do ambiente de trabalho;
5. Combater o assédio moral, sexual e o racismo;
6. Estimular a presença de negros, pardos e indígenas no ambiente acadêmico;
7. Estabelecer ações de atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade social;
8. Criar estratégias para inclusão de neurodivergentes e pessoas com deficiências (PCDS).

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).

1. Capacitar e promover o comprometimento de dirigentes, chefes de departamentos e comissões assessoras e estatutárias em relação aos temas de diversidade, inclusão e saúde mental.
2. Melhorar a comunicação interna e desenvolver campanhas periódicas que abordem a diversidade racial, de gênero e a promoção da igualdade de direitos.
3. Estabelecer um fluxograma interno que articule os principais canais de denúncia de assédio moral e sexual (como a Ouvidoria e a CIPA), assegurando o registro e o encaminhamento adequado para a solução dos problemas.
4. Criar espaços de convivência e bem-estar para a comunidade acadêmica.

5. Estruturar um núcleo interno de acolhimento, escuta e orientação, que articule suas ações com o Programa ECOS, priorizando a saúde mental e o combate a situações de assédio.
6. Garantir a capacitação de um núcleo docente estruturante para lidar com a mediação de conflitos, implementar estratégias de ensino inclusivas e abordar temas como racismo, violência de gênero, abuso de álcool e drogas, e saúde mental, incluindo a prevenção do suicídio.
7. Buscar alternativas que favoreçam a permanência estudantil, em consonância com as ações já existentes do PAPFE.
8. Ampliar as ações afirmativas na pós-graduação.
9. Estabelecer procedimentos internos e estratégias que garantam a inclusão de neurodivergentes e pessoas com deficiência (PCDs).

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

1. Indicadores de Inclusão, Pertencimento e Bem-Estar. Indicadores qualitativos - Respostas a Enquetes e Pesquisas de Satisfação: *Feedback* dos participantes sobre suas experiências em relação à inclusão e pertencimento, coletado por meio de enquetes periódicas. Esse feedback ajudará a entender a percepção dos usuários sobre o ambiente e as ações implementadas. **Indicadores quantitativos:** Quantidade de Eventos e Treinamentos - Número total de eventos e treinamentos realizados ao longo do período. Número de Participantes - Contagem dos participantes em cada evento e treinamento, permitindo medir o engajamento da comunidade. Número de Usuários nos Espaços de Convivência - Monitoramento da frequência e utilização dos espaços criados para promover o bem-estar e a interação.
2. Indicadores de Melhoria dos Casos de Assédio. **Indicadores qualitativos:** Classificação das Soluções - Avaliação qualitativa das soluções implementadas para resolver os casos de assédio, analisando a efetividade das medidas adotadas. Indicadores quantitativos: Análise Periódica dos Registros de Ocorrência - Quantidade de casos de assédio registrados em períodos definidos, permitindo observar tendências ao longo do tempo; Procura por Escuta e Acolhimento - Número de atendimentos realizados nas iniciativas de escuta e acolhimento para vítimas de assédio. Número de Encaminhamentos ao Programa ECOS: Quantidade de casos que foram encaminhados ao Programa ECOS para apoio adicional. Divulgação Anual dos Registros e Soluções: Relatório anual com dados quantitativos sobre as ocorrências e suas resoluções.

3. Indicadores das Políticas Afirmativas, Permanência Estudantil e Inclusão de Neurodivergentes e PCDs. **Indicadores qualitativos:** Análise do Desempenho Acadêmico - Avaliação qualitativa dos resultados acadêmicos dos alunos atendidos por políticas afirmativas, verificando se há uma melhoria no desempenho em relação a grupos não atendidos. Indicadores quantitativos: Número de Alunos Atendidos - Quantidade total de alunos beneficiados pelas políticas afirmativas, de permanência estudantil e inclusão de neurodivergentes e pessoas com deficiência (PCDs).

3.5.4. Principais desafios esperados para o período.

Os principais desafios esperados para este período incluem a resistência ao tema da inclusão e a dificuldade de mudar comportamentos arraigados, uma vez que a cultura de inclusão precisa ser plenamente incorporada à instituição.

Apesar das mudanças na sociedade, uma parte significativa das pessoas ainda enfrenta dificuldades em se envolver com questões relacionadas aos direitos humanos, frequentemente seguindo e repetindo padrões e condutas que não estão mais alinhados com os valores atuais. A transformação de comportamento é um processo lento, que requer abordagens sistemáticas e repetidas.

Outro fator limitante é a necessidade de estimular a participação em temas ligados à diversidade e inclusão. O excesso de informações que recebemos diariamente e o acúmulo de tarefas fazem com que muitas pessoas se sintam sobrecarregadas e desmotivadas para se engajar em questões que não fazem parte de suas prioridades. Como resultado, frequentemente observamos que as plateias são compostas apenas por vítimas de certas violências, enquanto aqueles que praticam essas violências não comparecem.

A limitação financeira também é um obstáculo, pois a criação de novos espaços e a adoção de estratégias de comunicação assertivas dependem da disponibilidade de recursos. Abordar determinados temas muitas vezes exige o envolvimento de profissionais qualificados nas áreas de marketing, comunicação, psicologia, entre outras. Atualmente, a unidade não dispõe de recursos para a contratação desses especialistas, o que também se aplica à vinda de palestrantes ou profissionais com experiência em assuntos específicos.

Além disso, a limitação de recursos impacta áreas como a permanência estudantil, que exige um investimento que pode superar o orçamento disponível. Nesse contexto, é crucial empenhar esforços na busca por fontes alternativas de financiamento.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA USP

EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS

4. Eixos Transversais Integrativos.

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica).

A transversalidade entre graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão, inclusão e pertencimento é fundamental nas atividades da FMVZ-USP. Essa integração também se reflete nas ações do Hospital Veterinário (HOVET) e nas comissões assessoras, como a Gestão Integrada: Saúde, Ambiente e Segurança, a Comissão de Ética no Uso de Animais e a Comissão de Cooperação Internacional. Os objetivos para o próximo quinquênio se concentram nas áreas abaixo:

Curto Prazo (até 1 ano e meio):

1. Divulgação de Oportunidades: Aprimorar a divulgação de oportunidades de iniciação científica, estágios e atividades de formação complementar, incluindo editais de fomento e pesquisa conjunta, dentro e fora do HOVET. Isso inclui criar um calendário de eventos e uma plataforma digital centralizada.
2. Acompanhamento de Egressos: Implantar institucionalmente o acompanhamento dos egressos, em parceria com a Associação de Ex-Alunos. Será criado um formulário para registrar a trajetória profissional dos egressos no mercado de trabalho, realizando a pesquisa a cada cinco anos.
3. Cultura de Saúde, Ambiente e Segurança (SAS): Incentivar a Cultura de SAS na FMVZ, promovendo uma cultura madura sobre esses temas para alunos, servidores, docentes e pesquisadores, por meio de palestras e workshops.
4. Integração das Comissões: Fomentar a integração das comissões obrigatórias (CIPA, CIBio, Brigada contra Incêndio, Brigada contra o Aedes) com as ações relacionadas a resíduos e à manutenção de equipamentos de proteção coletiva, com reuniões conjuntas.
5. Ética no Uso de Animais: Promover cursos sobre ética no uso de animais em pesquisa, assegurando que a comunidade FMVZ esteja atualizada sobre as melhores práticas e regulamentações.
6. Atividades de Inclusão e Pertencimento: Desenvolver atividades que promovam inclusão e pertencimento, melhorando o clima organizacional e divulgando informações sobre saúde mental, combate ao assédio, racismo e LGBTfobia.

Médio Prazo (até 2 anos e meio):

1. Curricularização da Extensão: Estimular a curricularização de atividades na matriz curricular, incentivando docentes a propor ações com impacto social. Experiências bem-sucedidas serão divulgadas para inspirar outros professores.
2. Atividades Acadêmicas Complementares (AACs): Criar um POP para que os alunos compreendam as AACs e os critérios para validação. Capacitar secretários das Comissões para validar solicitações, buscando a simplificação do processo junto à STI da USP.
3. Capacitação Contínua Docente: Promover capacitação contínua entre os docentes, oferecendo oportunidades para o currículo baseado em competências e métodos inovadores. Serão realizados encontros, fóruns e rodas de conversa para troca de experiências providas senão na Unidade, pelas Pró-Reitorias, Escola USP de Gestão etc.
4. Internacionalização e Convênios de Duplo Diploma: Ampliar os convênios de duplo diploma, visitando instituições internacionais e aplicando a editais de missões internacionais. Aproveitar as experiências de outras unidades da USP para estabelecer parcerias.
5. Ampliação dos Laboratórios e Atividades Integradas com o HOVET: Expandir e modernizar o laboratório de habilidades para melhor atender às demandas do curso. Aumentar as atividades práticas no HOVET, permitindo maior interação dos alunos com casos clínicos reais.

Médio e Longo Prazo (entre 4 e 5 anos):

1. Monitoramento e Avaliação de Projetos: Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação dos projetos interdisciplinares e de extensão, com indicadores de desempenho para medir o impacto nos alunos e na comunidade.
2. Fomento à Pesquisa Interprofissional: Divulgar editais de fomento para projetos de pesquisa que envolvam colaboração interdisciplinar, promovendo a formação de grupos de pesquisa.
3. Ambientes de Inovação: Criar espaços físicos e virtuais de inovação e empreendedurismo para incentivar a colaboração entre alunos, docentes e a comunidade externa. Esses ambientes poderão ser utilizados para desenvolvimento de projetos e protótipos.
4. Acreditação Internacional: Trabalhar para obter creditações internacionais que reconheçam a qualidade dos cursos e programas oferecidos pela FMVZ, garantindo excelência e visibilidade da Unidade no cenário global.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.

Para alcançar uma integração plena entre os diferentes pilares, com foco tanto no ensino quanto na pesquisa, é essencial promover a criação de projetos interdisciplinares e interprofissionais. Esse processo será desenvolvido por meio de metas claras e detalhadas.

Médio prazo (até 2 anos e meio):

1. Curricularização da Extensão – Além de estimular os docentes a implementarem atividades de caráter extensionista e curricularizável, com a criação de projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo a colaboração interdisciplinar. A meta é que, nos próximos cinco anos, cada curso conte com pelo menos um projeto interdisciplinar ativo, conectando áreas diversas, como saúde animal, bem-estar e sustentabilidade. Isso não só atenderá a normativa de 10% da carga horária destinada à extensão, como também reforçará o papel social do aluno e do docente, promovendo um impacto direto na sociedade. Projetos bem-sucedidos serão divulgados por mailing, servindo de inspiração para outros docentes.

2. Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) – Criar um Procedimento Operacional Padrão (POP) detalhado que especifica como os alunos poderão integrar atividades acadêmicas complementares de forma interdisciplinar. Além de capacitar os secretários das Comissões para a validação adequada das AACs, promoveremos oficinas que encorajem os alunos a buscarem experiências em áreas diferentes da sua formação principal. A meta é que, ao final de dois anos, pelo menos 30% das AACs validadas envolvam projetos interprofissionais e de diferentes disciplinas.

3. Criação de Projetos Interdisciplinares e Interprofissionais – Estimular a formação de grupos de trabalho compostos por docentes e alunos de diferentes áreas do conhecimento, fomentando a criação de projetos de pesquisa e ensino que unam perspectivas diversas. A meta é gerar novos projetos interdisciplinares nos próximos cinco anos, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e profissionais de áreas afins. Por exemplo, fomento dos programas de iniciações científicas, mentorias, monitorias (PEEG e monitorias voluntárias), PUB (Programa Unificado de Bolsas), Programa de Aperfeiçoamento de Ensino, estágios curriculares obrigatórios, grupos de estudos e, mais recentemente, as Ligas Acadêmicas que compõem o Diretório Científico da Faculdade.

Essas metas visam fortalecer a integração entre ensino e pesquisa, estimular a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e enriquecer

tanto o ambiente acadêmico quanto a formação dos alunos, com foco em resultados que beneficiem a sociedade como um todo.

A FMVZ tem como objetivo expandir seus convênios internacionais e aumentar a mobilidade acadêmica de alunos, docentes e técnicos, promovendo a internacionalização e nacionalização de suas atividades. Para alcançar essas metas, a FMVZ está implementando ações estratégicas, visando tanto o aprimoramento do suporte aos intercambistas quanto o desenvolvimento de novas parcerias com instituições de ensino e pesquisa de excelência.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).

1. Melhorar o atendimento aos alunos nacionais e internacionais: Criar um sistema de suporte especializado por departamento, capacitando técnicos, funcionários e professores para lidar com a demanda de intercâmbio acadêmico, incluindo ingresso, matrícula e suporte logístico e acadêmico. Indicadores: Técnicos, funcionários e professores treinados; nível de satisfação dos alunos internacionais; tempo médio de resolução de questões de intercâmbio.

2. Orientação para viagens internacionais: Estabelecer palestras e materiais digitais informativos sobre saúde, vistos e regulamentações, com preparação para riscos sanitários. Disponibilizar esses materiais em plataformas digitais com links para embaixadas de países conveniados. Indicadores: Palestras e materiais informativos produzidos; taxa de participação; feedback qualitativo dos usuários; número de acessos aos materiais digitais.

3. Procedimentos de ingresso e matrícula de alunos internacionais: Disponibilizar informações multilíngues (português, inglês e espanhol), atualizando os POPs e criando processos de integração para alunos internacionais, com acesso no site institucional. Indicadores: POPs bilíngues/trilíngues atualizados; tempo de processamento das solicitações de ingresso; visitas aos procedimentos no site; satisfação dos alunos internacionais com a matrícula.

4. Estímulo à colaboração internacional: Promover a mobilidade acadêmica e incentivar docentes, alunos e técnicos a identificar instituições de renome. Ampliar convênios internacionais em 10% nos próximos dois anos, estabelecendo parcerias para projetos interdisciplinares. Indicadores: Aumento percentual de convênios (meta de 10%); projetos interdisciplinares com instituições estrangeiras; número de docentes, alunos e técnicos em mobilidade internacional; taxa de intercâmbio anual.

5. Convênios de duplo diploma e dupla titulação: Expandir a competitividade dos egressos por meio de parcerias com instituições de interesses mútuos em cooperação. Objetivo de três novos convênios nos próximos dois anos. Indicadores: Novos convênios de dupla titulação/diploma (meta de três);

número de alunos matriculados; participação de docentes e discentes em ações conjuntas.

6. *Winter e summer schools*: Organizar escolas de inverno/verão e cursos em inglês e espanhol, atraindo alunos internacionais. Objetivo de implementar três cursos estrangeiros em dois anos, em colaboração com departamentos. Indicadores: Cursos em inglês e espanhol implementados (meta de três); taxa de inscrição de alunos internacionais; satisfação dos participantes.

7. Controle de dados de intercambistas e convênios internacionais: Implementar sistema de gestão para acompanhar a mobilidade acadêmica e parcerias internacionais, gerando relatórios regulares com gráficos sobre intercambistas e convênios, disponíveis na intranet para maior transparência. Indicadores: Relatórios periódicos; precisão e transparência dos dados sobre presença internacional.

Essas iniciativas buscam fortalecer a posição da FMVZ como polo de excelência em ensino e pesquisa internacional, ampliando a cooperação e inserindo alunos e docentes em redes acadêmicas globais.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

1. Ensino de Graduação e Pós-Graduação:

Quantitativos: Total de alunos matriculados por curso/período; perfil social (renda, etnia, região); total de egressos; índice de evasão.

Qualitativos: Satisfação dos alunos com o ensino, incluindo interdisciplinaridade nas atividades curriculares.

2. Ensino de Pós-Graduação:

Quantitativos: Conceito CAPES; total de alunos de mestrado/doutorado; dissertações/teses concluídas; índice H médio dos orientadores; total de artigos publicados (Qualis CAPES); percentuais de alunos estrangeiros e artigos com colaborações internacionais.

Qualitativos: Qualidade das pesquisas e colaboração interdepartamental, considerando o impacto das publicações.

3. Atividades de Extensão:

Quantitativos: Total de programas de formação (residências, especializações); participantes concluintes; eventos de cultura/extensão e total de participantes.

Qualitativos: Impacto das atividades de extensão na comunidade e nas habilidades dos alunos, promovendo projetos interdisciplinares.4. Atividades de Pesquisa

Quantitativos: Projetos financiados; valor captado; total de alunos de iniciação científica e pós-doutores; número de patentes.

Qualitativos: Resultados das pesquisas quanto à inovação e potencial de aplicação na sociedade.

5. Interação com a Sociedade:

Quantitativos: Total de convênios/parcerias; atendimentos e exames no Hospital Veterinário; consultorias técnicas; participantes/visitantes em eventos.

Qualitativos: Impacto das interações/parcerias com a comunidade em projetos interdisciplinares.

6. Internacionalização:

Quantitativos: Total de convênios internacionais; programas de dupla titulação/duplo diploma; intercâmbios de alunos, docentes e técnicos; professores visitantes; disciplinas em língua estrangeira.

Qualitativos: Qualidade das experiências internacionais e nível de colaboração em projetos de pesquisa/extensão.

7. Corpo de Servidores:

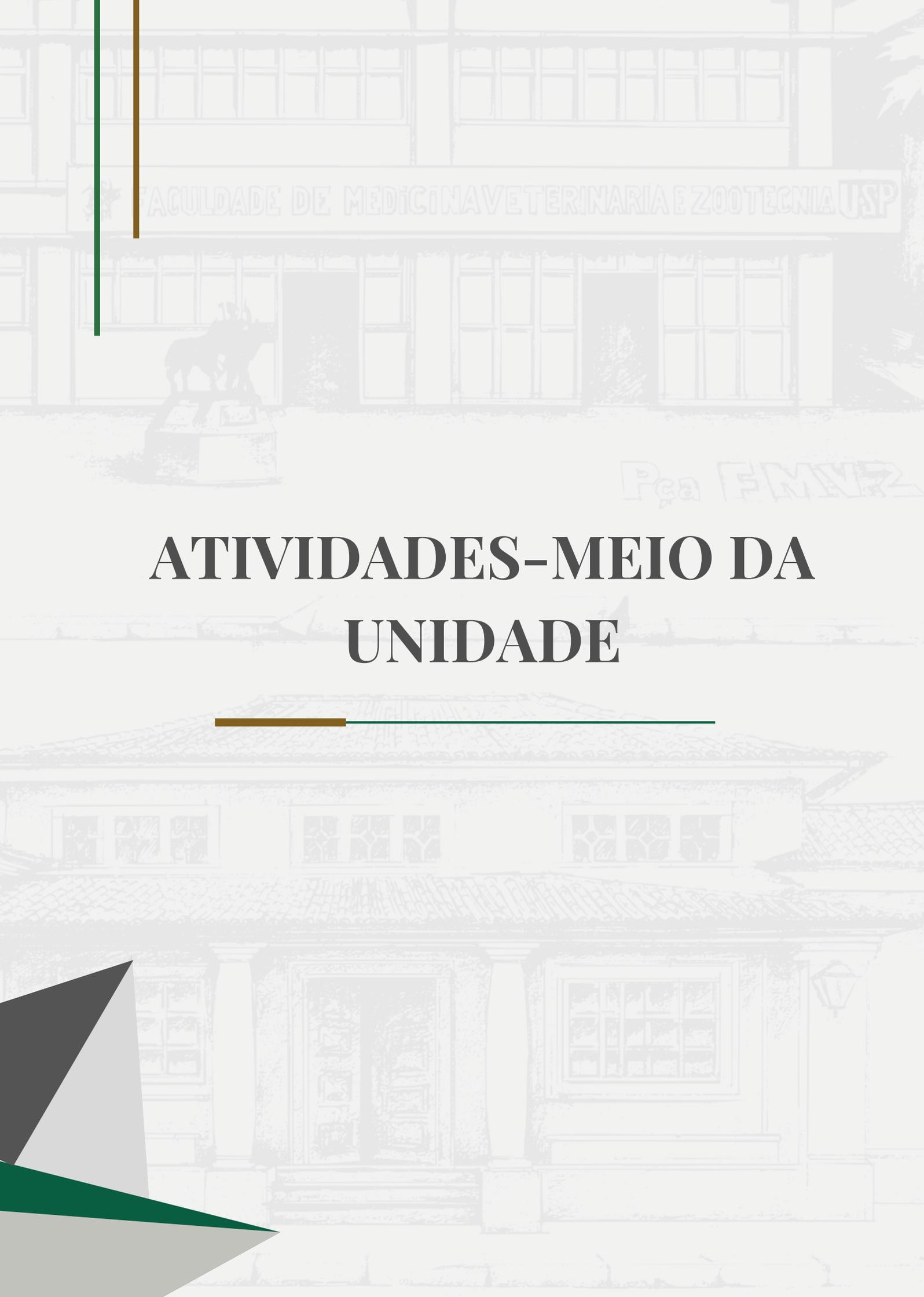
Quantitativos: Total de docentes e técnicos; relação técnicos/docentes; perdas por aposentadoria/demissão/mobilidade; novas contratações.

Qualitativos: Satisfação e capacitação contínua do corpo docente/técnico, promovendo desenvolvimento profissional e interdisciplinaridade.

8. Imagem Institucional:

Quantitativos: Posição em rankings nacionais/internacionais; creditações de qualidade; acessos ao site; relação candidato/vaga no vestibular.

Qualitativos: Percepção da FMVZ na sociedade e entre stakeholders, com foco no impacto de projetos interdisciplinares.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA USP

Rua FMVZ

ATIVIDADES-MEIO DA UNIDADE

5. Atividades-Meio da Unidade.

5.1. Gestão e Articulação Institucional.

Na FMVZ, a gestão institucional é organizada de forma a integrar e articular os diversos Departamentos, utilizando como principais instâncias a Diretoria e as Comissões Estatutárias e Assessoras. Essa estrutura permite que os objetivos estratégicos sejam implementados de maneira coesa e alinhada às diretrizes normativas da Universidade.

1. Fortalecimento da Comunicação Interna:

Desenvolver canais de comunicação mais eficazes entre a Diretoria e os Departamentos, promovendo reuniões regulares e a utilização de plataformas digitais para troca de informações.

Elaborar boletins informativos sobre as ações da Diretoria e das Comissões, garantindo que todos os colaboradores estejam cientes das decisões e diretrizes.

2. Integração das Comissões Estatutárias e Assessoras:

Revisar e atualizar os regimentos internos das Comissões, garantindo que suas funções e responsabilidades estejam claras e alinhadas aos objetivos estratégicos da FMVZ.

Promover encontros periódicos entre as Comissões, visando a troca de experiências e a articulação de ações interdisciplinares que atendam às necessidades dos Departamentos.

3. Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares:

Estimular a criação de projetos que envolvam múltiplas áreas do conhecimento, promovendo a colaboração entre Departamentos e fortalecendo a pesquisa e a extensão.

Oferecer suporte na elaboração de propostas de projetos, auxiliando equipes a buscarem financiamento e recursos externos.

4. Capacitação e Formação Contínua:

Realizar programas de capacitação para docentes e técnicos sobre gestão acadêmica, administração pública e processos de acreditação, assegurando que todos os envolvidos compreendam as normativas e exigências da Universidade.

Implementar workshops e treinamentos focados em desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança, promovendo um ambiente colaborativo e proativo.

5. Monitoramento e Avaliação de Ações:

Estabelecer indicadores de desempenho para avaliar a eficácia das ações implementadas, permitindo ajustes e melhorias contínuas na gestão institucional.

Promover avaliações periódicas, com feedback dos Departamentos sobre as iniciativas da Diretoria e Comissões, assegurando que as demandas e sugestões sejam consideradas.

6. Alinhamento com Normas e Diretrizes da Universidade:

Garantir que todas as ações e projetos estejam em conformidade com os comandos normativos da Universidade, promovendo uma cultura de responsabilidade e ética na gestão.

Participar ativamente de reuniões e eventos da Universidade, buscando alinhar as estratégias da FMVZ com as diretrizes institucionais mais amplas.

5.2. Infraestrutura.

As duas Assistências Administrativas (São Paulo e Pirassununga), juntamente com o Grupo de Trabalho para Gestão Integrada da Saúde, Ambiente e Segurança, instituído em 2019 pela Diretoria e transformado em Comissão Assessora em 2022, realizaram um extenso trabalho de campo para identificar as demandas prioritárias de infraestrutura.

Concluído o trabalho de campo, todas as demandas foram enviadas para a nossa Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), que as analisaram e as elencaram numa escala de prioridades para que pudéssemos fazer o melhor uso possível dos nossos recursos de manutenção e recuperação de infraestrutura (recursos orçamentários e de projetos especiais da USP e de RT Institucional Fapesp). A escala de prioridades é a seguinte: 1) Obras de Recuperação de telhados; 2) Obras relacionadas à biossegurança; 3) Obras emergenciais; 4) Obras necessárias para a adequação ao projeto de Acreditação Internacional e atendimento da legislação brasileira. Destacamos os seguintes projetos:

- a) Reforma de vários telhados da unidade (muitos já concluídos e alguns em andamento);

- b) Recuperação da infraestrutura laboratorial e didática no Campus USP Fernando Costa;
- c) Pirassununga, a qual severamente atingida por duas catástrofes ambientais em 2021 (finalizado) e instalação de 13 geradores em estruturas laboratoriais (em andamento);
- d) Estruturação do Laboratório de Habilidades (exigência da Acreditação Internacional, em implantação);
- e) Reestruturação dos setores de grandes animais e de necropsia (exigência da Acreditação Internacional, em implantação);
- f) Troca de mobiliário de salas de aula (em implantação);
- g) Troca de estantes da Biblioteca (em implantação);
- h) Projetos executivos para atender os aspectos de biossegurança e acessibilidade (exigência da Acreditação Internacional, em implantação);
- i) Implantação do Hospital Veterinário Público pelo convênio assinado em junho de 2022 entre a FMVZ-USP, a PMSP e a FUSP, o que possibilitou reduzir parcialmente os problemas de RH do HOVET;
- j) Reformas do HOVET para atender especificações do Hospital Veterinário Público (Convênio com a PMSP) e da Acreditação Internacional (em implantação);
- k) Projeto Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB): temos estratégias independentes para os campi de Pirassununga e São Paulo. Em Pirassununga faremos um único projeto em parceria com a FZEA e Prefeitura, sob a liderança desta última. Em São Paulo, faremos um projeto em três etapas: 1) Contratação de empresa para elaborar projeto descritivo e aprovar plano pelo Corpo de Bombeiros; 2) contratação de empresa para fazer projeto executivo; 3) Licitação da obra;
- l) Projeto Executivo para implementação do Laboratório de Habilidades.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos.

A FMVZ-USP conta com um corpo docente sólido e altamente competente, além de uma equipe de servidores técnico-administrativos igualmente qualificados. O corpo docente é composto por especialistas em

diversas áreas de atuação, o que se reflete na sua significativa produção científica, sendo que a maioria atua em regime de dedicação exclusiva (RDIDP).

Adicionalmente, o corpo técnico e administrativo é formado por profissionais cuja qualificação supera os requisitos de ingresso na carreira, garantindo um suporte eficaz às atividades da unidade. Para uma visão mais detalhada, o quadro de docentes e funcionários do último quinquênio está disponível em anexo.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular).

Com base no estipulado no último Projeto Acadêmico, a FMVZ entende que os perfis ora estabelecidos são robustos e atenderam as exigências e necessidades da Unidade no último quinquênio, mantendo-se os perfis esperados, como segue:

DOCTOR 1: competência nas atividades de ensino de graduação e pós, grande potencial e iniciativa para pesquisa e captação de recursos, orientação de alunos de graduação e de educação continuada, envolvimento em atividades de extensão, órgãos colegiados e comissões, bem como produção científica compatível com a de seus pares.

DOCTOR 2: além das anteriores, capacidade consolidada para orientar alunos de graduação, pós e de educação continuada, responsabilidade por disciplina de graduação e de pós-graduação, capacidade de coordenar atividades e comprovação de captação de recursos.

ASSOCIADO 1: além das anteriores, coordenação de projetos de pesquisa e de extensão e envolvimento e liderança no âmbito Departamental.

ASSOCIADO 2: além das anteriores, liderança no âmbito da Unidade e comprovação de captação de recursos como coordenador de projeto.

ASSOCIADO 3: além das anteriores, comprovação de capacidade de liderança, expressão na sua área de competência e comprovada inserção internacional, desenvolvimento de uma visão ampla da FMVZ e de sua inserção na USP e na sociedade.

TITULAR: além das anteriores, desenvolvimento de uma visão amadurecida da FMVZ e de sua inserção na USP e na sociedade, capacidade de análise do presente e do futuro da universidade no Brasil e no mundo e de planejar e executar ações em função disso.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos).

Afora os perfis que correspondem aos critérios qualitativos informados no item anterior, ainda se espera:

DOUTOR 1: média anual mínima de 1 publicação/ano (artigo científico, capítulo de livro científico, autor/editor de livro científico); pelo menos 1 orientação/supervisão em andamento (iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado, TCC residência ou aprimoramento).

DOUTOR 2 (atender a pelo menos 3): média anual mínima de 2 publicações/ano (artigo científico, capítulo de livro científico, autor/editor de livro científico); pelo menos 2 orientações/supervisões em andamento (iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado, TCC residência ou aprimoramento); conclusão de pelo menos 1 orientação de iniciação científica/mestrado/doutorado/TCC residência ou aprimoramento; responsabilidade por 1 disciplina de graduação ou de pós.

ASSOCIADO 1 (atender a pelo menos 4): média anual mínima de 3 publicações/ano nos últimos 5 anos (artigo científico, capítulo de livro científico, autor/editor de livro científico); pelo menos 3 orientações/supervisões em andamento (mestrado, doutorado, pós-doutorado, TCC residência ou aprimoramento); conclusão de pelo menos 1 orientação de doutorado; comprovação de captação de recursos para pesquisa como coordenador de projeto nos últimos 5 anos; responsabilidade por 1 disciplina de graduação e 1 de pós.

ASSOCIADO 2 (atender a pelo menos 4): média anual mínima de 3 publicações/ano nos últimos 5 anos (artigo científico, capítulo de livro científico, autor/editor de livro científico); pelo menos 3 orientações/supervisões em andamento (mestrado, doutorado, pós-doutorado, TCC residência ou aprimoramento); conclusão de pelo menos 2 orientações de doutorado; comprovação de captação de recursos para pesquisa como coordenador de projeto nos últimos 5 anos; responsabilidade por 1 disciplina de graduação e 1 de pós-graduação nos últimos 5 anos; comprovação de participação em órgãos colegiados e comissões estatutárias ou assessoras nos últimos 5 anos.

ASSOCIADO 3 - além dos anteriores comprovação de engajamento em funções administrativas (atender a pelo menos 5): média anual mínima de 3 publicações/ano nos últimos 5 anos (artigo científico, capítulo de livro científico, autor/editor de livro científico); pelo menos 3 orientações/supervisões em andamento (mestrado, doutorado, pós-doutorado, TCC residência ou aprimoramento); conclusão de pelo menos 1 orientação/supervisão (mestrado,

doutorado, pós-doutorado, TCC residência ou aprimoramento) a cada 1,5 ano nos últimos 5 anos; responsabilidade por 1 disciplina de graduação e 1 de pós nos últimos 5 anos; comprovação de captação de recursos para pesquisa como coordenador de projeto nos últimos 5 anos; comprovação de participação em órgãos colegiados e comissões estatutárias ou assessoras nos últimos 5 anos; comprovação de engajamento em atividades administrativas nos últimos 5 anos.

TITULAR: além dos anteriores, comprovação da formação de mestres, doutores e pós-doutores, do envolvimento em atividades de extensão e de posições de liderança em cargos administrativos.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

A FMVZ é reconhecida pela excelência de seu curso de graduação em Medicina Veterinária, o que demanda um corpo docente altamente qualificado. Atualmente, a unidade conta com aproximadamente **90 professores**, número que reflete o quadro limitado de docentes, comparável a instituições internacionais de prestígio. A grande maioria destes professores atua em regime **RDIDP (Regime de Dedicção Integral e Exclusiva)**, garantindo comprometimento não apenas com o ensino de graduação, mas também com atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa.

1. Regime de Trabalho e Contratações:

Regime de Trabalho: A predominância de docentes em regime **RDIDP** permite um foco intenso nas atividades acadêmicas, favorecendo a qualidade do ensino e da pesquisa. No entanto, é crucial observar que, dado o número reduzido de docentes, haverá a necessidade de **novas contratações** para atender à demanda crescente e diversificada de formação acadêmica e de pesquisa.

Contratações Futuras: O planejamento inclui a ampliação do corpo docente, assegurando que novos professores sejam selecionados com base em critérios de excelência acadêmica e experiência prática nas diversas áreas da Medicina Veterinária.

2. Avaliação e Capacitação dos Docentes:

Monitoramento do Desempenho: Embora o projeto mencione a aplicação de indicadores para monitorar o desempenho docente na graduação, é essencial que esses indicadores sejam implementados de forma **contínua** e não apenas em avaliações anuais. Indicadores como qualidade do ensino, produção acadêmica, e envolvimento em atividades de extensão e pesquisa serão utilizados para criar uma visão mais abrangente do desempenho dos docentes.

3. Consequências para Desempenho Abaixo do Esperado:

Identificação de Desempenho Insatisfatório: Docentes que não atingirem os indicadores estabelecidos serão identificados por meio do monitoramento contínuo, e receberão feedback específico sobre as áreas que necessitam de melhoria.

Planos de Ação Individualizados: Um plano de ação será desenvolvido para cada docente com desempenho insatisfatório, contendo metas e prazos para a implementação de melhorias. Isso permitirá uma abordagem personalizada para o desenvolvimento profissional.

Nota: Na última avaliação referente ao Relatório de Avaliação do corpo docente da FMVZ, relativo ao ciclo anterior, todos os docentes da Faculdade foram aprovados.

4. Número de docentes por Departamento:

A FMVZ mantém um controle rigoroso dos indicadores de desempenho dos seus docentes, especialmente daqueles que ocupam posições de professor associado e titular. Esse controle abrange tanto aspectos administrativos quanto acadêmicos, como a carga horária, produção científica, participação em atividades institucionais, entre outros. Esses dados são amplamente utilizados não apenas no processo de distribuição de cargos de professor titular, mas também como indicadores estratégicos para uma gestão mais eficiente da Unidade.

Planos de Ação: Com base nas normativas internas e no Estatuto da USP, bem como nas orientações da Comissão de Avaliação Acadêmica (CAA), a FMVZ tem como objetivo, a partir dos claros que lhe forem concedidas pela atual gestão reitoral, equilibrar o número de docentes por Departamento, buscando garantir o mínimo de 15 docentes em cada um deles. Vale notar que, atualmente, a Unidade tem apenas dois departamentos com número de docentes inferior ao recomendado.



A COMISSÃO



6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução.

A composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução foi, por meio da Portaria nº 3/2024, assim estabelecida:

I – Diretor, Prof. Dr. José Antonio Visintin;

II – Vice-Diretor, Prof. Dr. Marcos Veiga dos Santos;

III – Presidente da Comissão de Graduação, Profa. Dra. Mayra Elena Ortiz D'Ávila Assumpção;

IV – Presidente da Comissão de Pós-Graduação, Profa. Dra. Andrea Micke Moreno;

V – Presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação, Prof. Dr. Francisco Palma Rennó;

VI – Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Profa. Dra. Carla Bargi Belli;

VII – Presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento, Profa. Dra. Terezinha Knöbl;

VIII – Presidente da Comissão de Cooperação Internacional, Prof. Dr. Ricardo Vieira Ventura;

IX – Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais, Prof. Dr. Marcelo Bahia Labruna;

X – Presidente da Comissão para Gestão Integrada de Saúde, Ambiente e Segurança, Profa. Dra. Evelise Oliveira Telles; e

XI – Assistente Técnica Acadêmica, Dra. Isabela Furegatti Corrêa.



**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO GLOBAL**

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.).

Com base nos pontos fortes e dificuldades a serem superadas, abaixo revisadas e determinadas para esse novo Projeto Acadêmico, com base nos estudos feitos no Projeto Acadêmico anterior, a FMVZ-USP os revisitou e assim, manteve seu planejamento estratégico global, visando a continuidade dos projetos em andamento e que, juntos, visam o alcance dos objetivos estabelecidos anteriormente:

PONTOS FORTES DA UNIDADE

1. Tradição centenária;
2. Posições de destaque nos *rankings* nacionais e internacionais;
3. Boa infraestrutura e parque de equipamentos moderno;
4. Corpo docente e técnico altamente qualificado;
5. Alta qualidade dos discentes;
6. Egressos valorizados pelo mercado empregador;
7. Qualidade destacada dos programas de pós-graduação;
8. Serviços de extensão universitária reconhecidos pela sociedade;
9. Nucleador nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.

DIFICULDADES A SEREM SUPERADAS

1. Atividades fim ameaçadas pela deficiência na reposição de RH;
2. Burocracia dos processos administrativos;
3. Captação insuficiente de recursos extra orçamentários;
4. Internacionalização heterogênea entre os Departamentos.;
5. Incorporação de métodos alternativos de ensino/ferramentas pedagógicas;
6. Aprimoramento da gestão de resíduos sólidos;
7. Falta de garantia de recursos para alimentação dos animais de ensino e pesquisa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Oferecer ensino de graduação e de pós-graduação de excelência nacional e internacional, com integração dos conhecimentos para promover a capacidade de tomar decisões, liderar e gerenciar com autonomia e senso crítico;
2. Oferecer programas de educação continuada visando a atualização e a capacitação de recursos humanos, incorporando plataformas modernas de educação;

3. Desenvolver pesquisas, soluções tecnológicas e inovação de impacto nas áreas básicas e aplicadas da medicina veterinária;
4. Buscar a contínua melhoria de sua infraestrutura física, tornando-a moderna, bela, confortável e biossegura;
5. Ampliar continuamente a interação com a sociedade;
6. Buscar ativamente a internacionalização na graduação, pós-graduação e colaboração científica;
7. Buscar permanentemente fontes alternativas de financiamento para pesquisa;
8. Buscar garantir quadro adequado de servidores docentes e técnicos;
9. Garantir a boa gestão da imagem institucional.

O presente expediente foi aprovado, por unanimidade de votos, pela Congregação desta Faculdade, em sessão realizada no dia 26/6/2024.

São Paulo, 27 de junho de 2024.



Isabela Furegatti Corrêa
Assistente Técnica Acadêmica
Por delegação de competência portaria
FMVZ nº 48/2023

O presente expediente foi aprovado, com as devidas alterações solicitadas pela CAI, pela Congregação desta Faculdade, em sessão realizada no dia 11/12/2024.

São Paulo, 12 de dezembro de 2024.



Isabela Furegatti Corrêa
Assistente Técnica Acadêmica
Por delegação de competência portaria
FMVZ nº 48/2023